

036

EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO NEONATAL DE ANGIOTENSINA II SOBRE A INIBIÇÃO COMPORTAMENTAL DE RATOS ADULTOS. *Francisco A. Batista, Pablo Z. Capra, Aldo B. Lucion, Gilberto L. Sanvitto* (Laboratório de Neuroendocrinologia do Comportamento, Departamento de Fisiologia, ICBS, UFRGS).

Angiotensina II (Ang II) é um hormônio que desempenha diversas funções homeostáticas no organismo, além de participar de respostas comportamentais e de reação ao estresse *in vivo* e de induzir apoptose neuronal *in vitro* através do receptor AT₂, que apresenta a maior concentração no sistema nervoso central nas duas primeiras semanas de vida. O presente trabalho tem como objetivo avaliar um possível efeito comportamental tardio produzido por um aumento de Ang II no período neonatal. O comportamento estudado foi o exploratório, avaliado pela inibição comportamental no teste de labirinto em cruz elevada. Ratos Wistar machos recém-nascidos foram divididos em dois grupos que receberam injeções intraperitoneais diárias nos dez primeiros dias de vida. O grupo controle (n=13) recebeu solução salina e o grupo tratado (Ang II) (n=19) recebeu Ang II (100 µg/ Kg). O comportamento foi registrado em vídeo por cinco minutos. As relações entre o número de entradas no braço aberto e o total de entradas nos dois braços, assim como entre o período de tempo em que o animal permaneceu no braço aberto e o período de tempo nos dois braços, foram calculadas e as médias (± EPM) entre os dois grupos foram comparadas através do teste t de Student (p<0,05). Os dados não mostraram diferenças entre os grupos tanto na frequência de entradas como no tempo em que o animal permaneceu no braço aberto. Os resultados indicam que a maior disponibilidade de Ang II no período neonatal não exerce nenhum efeito de longo prazo sobre o comportamento exploratório neste modelo. (CNPq, FAPERGS)